

Como desenvolver um currículo em inglês

Introdução



Ter um bom currículo em inglês vai além da tradução. É preciso entender o que o recrutador, nativo de outro país, espera ver. Acima de tudo, você deve ser ainda mais direto do que em português e focar nos resultados.

Para ajudar você na redação, neste guia, apresentamos as seções mais comuns dos currículos em inglês e dicas de como preencher cada uma delas, além de informações sobre as diferenças culturais dos países onde se fala a língua inglesa.

Após escrever seu currículo em inglês, não se esqueça de revisar.

Boa Sorte!

A carta de apresentação

Os recrutadores de fora do país estão acostumados a **cover letters** (cartas de apresentação). Para os candidatos dos EUA e do Reino Unido, é comum enviar essas cartas com os currículos. Então, se a empresa contar com recrutadores internacionais, é bom ter uma dessas com seu currículo.

Nossas dicas para uma “cover letter” boa são:

1

Ela precisa ser personalizada. Leia sobre o cargo a que está se candidatando e sobre a empresa. É importante também saber o nome da pessoa que vai receber a carta e incluir, se possível. Você pode ter um esqueleto preparado com suas qualidades, mas adapte o texto geral à vaga que quer e à empresa que vai receber a carta.



2

Seja breve e inclua sempre uma descrição sobre você que esteja alinhada com o perfil que a empresa está procurando. Perceba que você não deve mentir, apenas ressaltar as qualidades que você possui que servem para aquela vaga e para se enquadrar naquela empresa. Pesquise sobre a empresa para relacionar seus valores aos deles.



3

Use palavras que têm a ver com sua área de trabalho, exiba seu vocabulário e liste suas capacidades que ajudarão a executar bem as tarefas que aquela vaga exige. Tente adicionar nesta parte palavras que estão também na descrição da vaga. Isso ajuda.





As seções do currículo

Abra sempre com suas informações pessoais, como **name** (nome), **address** (endereço), **phone number** (telefone), **e-mail**. Essas são essenciais. Algumas pessoas ainda incluem a **date of birth** (data de nascimento). Números de documentos ou estado civil não são necessários.

Agora, vamos às seções propriamente ditas do currículo. Nós as apresentaremos na ordem em que acreditamos que elas devem ficar:



Career Objective

Esta é a parte do seu objetivo. Deixe-o bem claro. Caso você não tenha uma vaga definida, pode especificar a área em que deseja trabalhar e os desafios que quer enfrentar, como “gain experience” (ganhar experiência), “utilize experience” (utilizar a experiência), “solve problems” (resolver problemas), “manage budgets” (gerenciar orçamentos) e “meet targets” (atingir metas). Mas faça isso em, no máximo, duas linhas.



Education

A formação ou educação é importante, mas também segue a linha de “ser direto”. Nos EUA, explique brevemente a formação superior - e só. Se seu currículo for para o Reino Unido, só liste a formação acadêmica se estiver no mercado em que pretende ingressar há menos de cinco anos.

Você pode ajudar a vender seu peixe se adicionar alguns itens com suas conquistas na universidade. Só lembre que a conquista

tem que ter a ver com a área em que você quer trabalhar, ela precisa dizer algo a seu respeito que interesse ao recrutador.

Technical skills / Core competencies

Esta não é uma área vital, a menos que sua área exija. Existem áreas, como Design, em que essas habilidades são tão importantes quanto a formação tradicional. As “habilidades técnicas” ou “principais competências” são o conjunto de habilidades relevantes que você possui para a função que quer desempenhar – não cite malabarismo como **core competency** se a vaga é para TI. É bom incluir também seu grau de domínio dessas habilidades – **Basic** (básico), **Intermediate** (intermediário), **Advanced** (avançado), **Expert** (especialista).



Experience / Past employment

Na parte da “Experiência”, você mostra seu histórico profissional. É importante incluir palavras de ação, falar de suas conquistas em cada posição previamente ocupada e relacionar as conquistas com suas habilidades. Para isso, dê exemplos que sejam relevantes para a vaga a que está se candidatando e ilustre suas conquistas nos cargos ocupados com cifras, números e porcentagens, de forma direta. Quantifique e qualifique sem abusar de adjetivos e advérbios.

Uma dica para descrever sua experiência profissional de forma pontual é usar itens em lista, mostrando reconhecimentos e prêmios recebidos e iniciar cada item com um verbo. Temos alguns exemplos de verbos que você pode usar, para poder variar bem seu vocabulário:

- **Accomplished** (conquistei, consegui)
- **Adapted** (adaptei)
- **Assessed** (avalei)
- **Built** (construí)
- **Coordinated** (coordenei)
- **Developed** (desenvolvi)
- **Established** (estabeleci ou instaurei)
- **Facilitated** (facilitei)
- **Guided** (guiei)
- **Handled** (resolvi)
- **Headed** (encabecei, liderei)
- **Improved** (melhorei)
- **Increased** (aumentei)
- **Led** (liderei)
- **Managed** (gerenciei)
- **Negotiated** (negociei)
- **Overcame** (superei)
- **Researched** (pesquisei)
- **Strengthened** (fortaleci)
- **Trained** (treinei)
- **Upgraded** (atualizei, modernizei)



Interests

Apesar de parecer “firula”, se seu currículo for para um recrutador norte-americano, inclua seus “interests” – seus interesses, atividades extras, como prática de esportes, o fato de tocar algum instrumento ou participar de alguma organização.

Eles dão importância ao seu envolvimento comunitário e ao tipo de atividade que você pratica em seu tempo livre.

References

Apenas forneça referências se pedirem.



As diferenças culturais

Começamos este guia falando que o currículo não pode ser apenas uma tradução. É, de fato, muito importante que se leve em consideração a cultura de quem está recebendo o currículo. Então, vamos falar um pouco dos recrutadores e de como adaptar seu currículo para os diferentes países que falam inglês:

Estados Unidos

Os recrutadores americanos gostam de modelos. Use e abuse dos modelos de currículo online e não fuja dos padrões. Eles também são mais objetivos que os recrutadores europeus, então, nada de enrolar. Aliás, eles têm até um nome diferente para seu formato: **resume**, justamente para diferenciar do longo e detalhado **curriculum vitae**. Vá direto ao ponto em cada um dos itens. Procure reduzir seu currículo a uma página apenas e dar ênfase à sua experiência.

Reino Unido, Irlanda e Nova Zelândia

Para um currículo britânico, inclua um parágrafo inicial para falar de você. Eles gostam de referências e costumam checá-las, em especial na Inglaterra e na Irlanda. Portanto, lembre-se de avisar a pessoa que você deu como referência que alguém pode ligar para ela para saber de você.

Neste caso, o currículo pode ter duas páginas e listar todas as suas informações anteriores – cuidado apenas para não se empolgar. Ainda é um documento que deve informar ao recrutador o que ele quer e precisa saber.

Austrália e África do Sul

Nestes países, os currículos costumam variar entre o formato americano e o britânico, dependendo do empregador. A regra geral é que empregadores particulares prefiram o modelo curto e direto dos americanos. Se for para um cargo público, aí, o comum é usar o formato britânico, mais detalhado e com oportunidades e espaço para descrever as conquistas.

Canadá

Por conta da proximidade com os EUA, o modelo de CV deles é bem parecido. Há algumas diferenças, porém: eles costumam incluir uma lista de referências de pessoas que podem atestar suas habilidades mesmo quando não solicitado.

Conquiste o emprego e a promoção



Agora, seu currículo está montado. Releia, confira, passe para alguém que fale inglês conferir. Tenha certeza de que ele está bom. Um método bom é reler e ver se você se contrataria. A resposta é sua avaliação do que escreveu.

Depois de entregar o currículo, você ainda tem a entrevista em inglês. E, numa vaga em que o inglês é exigido desde o currículo, você vai vivenciar bastante o idioma no seu dia a dia. Para se sentir seguro para este desafio, você precisa ser fluente.

O inglês te aproxima dos seus sonhos.

A **Talk2U** te aproxima do inglês.

Torne-se aluno e mude sua vida. Inglês fluente em 8 meses.

Aulas ao-vivo toda semana e professor 24hrs.

Sem mensalidades, valor único e acessível.

@ingles.talk2u